



# FUTEBOL E DIREITOS HUMANOS

As consequências de  
realizar uma  
Copa do Mundo em  
um país como  
o Catar

p. 8 e 9



# Editorial

Fortes chuvas atingiram o estado de Santa Catarina na última semana de novembro. Cidades do estado sofreram com pontos de alagamento e decretaram situação de emergência. Em Joinville, um acumulado previsto para o mês de novembro inteiro atingiu a cidade em 48 horas.

Assim como foi em agosto, quando um ciclone atingiu Joinville e Santa Catarina, os órgãos se mobilizaram para atender a população em situação de emergência. Prefeitura, bombeiros, Defesa Civil, entre outros, resgataram pessoas de áreas alagadas e sobrevoaram a cidade. Abrigos foram criados para receber famílias que tiveram que sair de suas casas e próximo dali, um deslizamento de terra na BR-376 (Guaratuba-PR), soterrou veículos, deixou desaparecidos e, até o fechamento da edição, havia deixado duas vítimas fatais. Mas, desde 1º de dezembro, o volume de chuvas veio diminuindo e a programação de Natal de Joinville foi retomada. Claro, já é quase Natal novamente! E como é fim de ano, a gente precisa relembrar algumas coisas que aconteceram. No fim de 2021, Jair Bolsonaro sancionou a lei 14.285/2021 que altera o Código Florestal e dá autonomia aos municípios para decidir a distância da Faixa Não Edificável (FNE) de rios em áreas urbanas consolidadas, ou seja, a faixa que não poderá ser construída. Com isso, em Joinville, foi sancionada a Lei Complementar 601, delimitando 15 metros (m) de FNE ao longo de águas correntes (rios e córregos) e dormentes (lagos) e 5 m a partir da borda da calha do leito regular. O Código Florestal, inicialmente, previa uma FNE de pelo menos 30 metros, ou seja, em Joinville, as construções avançam sobre os rios. Os problemas com as enchentes não são de agora, não acometem Joinville apenas quando um ciclone atinge a

cidade, ou há uma previsão de chuvas intensas. Acontece desde sempre. Não há o que fazer então? Essa sempre é a questão que fica nas rodas de conversas joinvilenses por aí. E a pedra no sapato natalino joinvilense veio mais à tona ainda, pois rios, enchentes, obras do Rio Mathias e Natal são tópicos que é difícil dissociar. Pois é, estamos falando da fatídica queda da calçada que completou um ano em novembro. Foram 33 pessoas que ficaram feridas após o desabamento da calçada, na Avenida Beira Rio, na abertura da programação do Natal da cidade em 2021. A investigação inicial não apontou culpados. Em princípio o acidente teria ocorrido devido a uma antiga viga, que rotacionou e causou o desabamento. Em 18 de agosto a Vara Criminal da comarca de Joinville recebeu a denúncia feita pelo MP-SC contra o secretário de Infraestrutura Urbana, o gerente da unidade de obras da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e três integrantes da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Prefeitura de Joinville, referente ao desabamento. A queda aconteceu onde havia um ponto da obra do Rio Mathias, obra que tinha como objetivo o combate a enchentes em Joinville, mas nunca foi concluída. Mas, os volumes de chuva diminuem e as luzes de natal se acendem novamente, a Copa do Mundo tá aí e a gente ainda tá torcendo pelo sonhado hexa. Não foi um ano muito fácil mesmo, então temos que manter nossa alegria em campo.

Dezembro tá começando, o ano tá acabando, é Natal, Ano Novo e Copa do Mundo, a gente vai vestindo verde e amarelo, tentando ser quem a gente é, com orgulho de onde viemos. Mas nunca sem estar atentos ao dobrar a esquina e mantendo a fé, porque ela não costuma falhar!

## Crônica de Natal

# Noel como ele deve ser

Bárbara Siementkowski

Certa vez fui visitar o Papai Noel, mas não era aquele que vivia longe ou com neve ao redor. Na verdade, tava até calor. Mas, de qualquer forma, era o Papai Noel.

Subi a rampa e entrei pelas portas daquele centro comercial. Realmente, era Natal. Luzes, pinheiros, brinquedos e presentes, tudo disposto pelos corredores em uma imersiva experiência natalina.

Quando cheguei o Noel voltava de seu intervalo, afinal, é uma época do ano cansativa para ele. Do alto de suas roupas vermelhas, com sua majestosa touca e suas barbas brancas, ele ia tocando um sino natalino, andando até sua poltrona cumprimentando as crianças que passavam, tímidas mas já com um sorriso no rosto só de estar perto do bom velhinho.

Finalmente, quando ele chegou a sua tão grandiosa poltrona, ele sentou-se e começou a atender, criança por criança. Neste momento a fila já estava grande e eu precisava falar com ele. Me posicionei na fila e esperei, junto com as demais crianças, tão ansiosas quanto eu para ter seu momento. Tive tempo para pensar.

O Papai Noel é aquele velhinho, barbudo, de vermelho, amável e querido, que distribui abraços e presentes! Indo de casa em casa, avaliando a boa índole das crianças, e recebendo suas cartinhas.

Me lembro quando começaram a

chamar o Papai Noel de símbolo do capitalismo, que presenteava os ricos e deixava os pobres de lado. Outros dizem que foi uma invenção da Coca-Cola, que transformou suas roupas em vermelho. Essa versão você já ouviu, com certeza. Existe também aquela que diz que ele é o Santo Nicolau. Bom, o Papai Noel tem suas várias versões. Aliás, de capitalista, o Papai Noel também virou comunista. Mas, quem não é comunista hoje em dia? Para muitos isso fez sentido, afinal ele é um velhinho, barbudo, de vermelho que distribui brinquedos de graça. Para outros isso fez parte de um grande delírio coletivo. Eu fiquei pensando que pra lista dos novos comunistas, acho que só faltava o Papai Noel mesmo. Nem ele escapou.

Quando finalmente chegou a minha vez, ele estava ali, com sua longa barba branca e seu sorriso acolhedor. Ele se levantou e me deu um abraço. Trocou algumas ideias comigo sobre Natal e sobre como doentio estava o mundo. Agradei, tirei uma foto, ganhei balinhas e saí. Na hora me veio aquela famosa música natalina “seja rico ou seja pobre, o velhinho sempre vem”. A verdade é que nem sempre é Natal e nem sempre ele vem, mas quando ele vier que ele seja feito de gente, de abraços e de balinhas, como ele deve ser.



## Expediente

**Diretor Geral** | Silvio Lung  
**Diretor Ens. Superior** | Paulo Aires  
**Coordenador do Curso** | Marília C. de Moraes  
**Jornal Laboratório** do Curso de Jornalismo  
**Professor Responsável** | Sandro Galarça

**Nos acompanhe online**  
 primeira.pauta.ielusc.br @primeira.pauta

**Editora-chefe**  
 Bárbara Siementkowski

**Editor-executivo**  
 Luis Marques

**Diagramadora-chefe**  
 Stephanie Dumke

**Repórteres**  
 Arthur Arins, Beatriz Sá, Bárbara Siementkowski, João Guilherme, Luis Marques, Luiza Helena, Maiza Carvalho, Malu da Silva, Patryck Cachoeira, Stephanie Dumke, Vinicius Tóffoli, Willian de Souza

Rua Princesa Isabel, 438 - Centro  
 89201-270 | Joinville-SC  
 (47) 3026-8000  
 jornalprimeirapauta@gmail.com

**Editores**  
 Arthur Arins, Lara Donnola, Luis Marques, Malu da Silva, Patryck Cachoeira, Sandy Mahs, Stephanie Dumke, Niro Souza, Vinicius Tóffoli e Willian de Souza

**Diagramadores**  
 Arthur Arins, Bárbara Siementkowski, Maiza Carvalho, Malu da Silva, Niro Souza, Patryck Cachoeira, Stephanie Dumke, Sandy Mahs, Vinicius Tóffoli

**Distribuição** | Acadêmicos  
**Edição 163** | dezembro de 2022  
**Tiragem** | 1.000 exemplares  
**Impressão** | Gráfica Graf Norte

# Um ano depois da queda

O que se sabe, um ano depois, do desabamento da calçada na noite de abertura do Natal joinvilense

BEATRIZ SÁ

O desabamento de uma calçada em Joinville, em dezembro de 2021, deixou mais de 30 pessoas feridas durante o evento que marcava a abertura do Natal na cidade. Cerca de 22 adultos e 11 crianças foram atendidas e encaminhadas para os hospitais mais próximos. Um ano após o desabamento, algumas perguntas ficam sobre o acidente. Todas as vítimas foram realmente indenizadas pelos danos sofridos? O que, afinal, foi definitivo para causar o desabamento da calçada em Joinville durante a abertura do Natal Cultural? E as vítimas, como estão?

## O que já se sabe?

Após o acidente, o local foi interditado e passou por perícia. Segundo o delegado Fábio Baja, responsável pela investigação, o laudo apontou que uma viga construída na década de 1970 girou e, com isso, a laje e a calçada que estavam em cima caíram, derrubando as pessoas no rio Cachoeira.

O acidente aconteceu no ponto de ligação entre as gale-

rias antigas do rio Mathias e as obras de implantação das comportas, que fazem parte do projeto de Macro drenagem. O relatório final da comissão especial na Câmara de Vereadores, que apurou o caso, foi concluído em 7 de janeiro, e constatou que não houve indiciamentos ou responsabilização de órgãos públicos.

A Secretaria de Infraestrutura Urbana de Joinville concluiu as obras de reconstrução da calçada no mês de julho. O trânsito da região, que tinha sido desviado durante o andamento das obras, foi restabelecido.

## As vítimas

Um ano depois do acidente algumas vítimas ainda guardam as marcas dessa noite que jamais será esquecida. Além dos ferimentos físicos, o acidente deixou marcas psicológicas. Como é o caso do empresário Marken Jeff, 36, uma das vítimas, que relembra esse momento angustiante. “Tudo o que eu queria naquela noite era deixar a minha filha feliz, ela estava animada em ver o Papai Noel. Só que saímos dessa noite com uma marca de pavor, mas

também de agradecimento por estarmos todos bem”. Jeff conta que a filha, ainda hoje, lembra do ocorrido com semblante assustado no rosto. E relata como a filha está atualmente: “Minha filha acabou de completar seis anos, ela me pede que convide o papai Noel para fazer uma visita aqui em casa esse ano, porque ela não quer ir ver ele lá fora, ela tem medo de se machucar de novo.”

Para o psicólogo André Leonardo, é essencial que as vítimas, principalmente as crianças, passem por acompanhamento psicológico. “As crianças foram expostas a uma cena traumática, pois elas caíram junto com pessoas que estavam ali para cuidar e proteger. E todo mundo que estava assistindo o evento confiou que aquele local era um lugar seguro, e de repente não foi.”

Leonardo enfatiza que para as crianças o cenário é mais delicado, porque as crianças estão em fase de desenvolvimento, e por isso captam tudo do ambiente e das pessoas, e isso

pode desencadear algum tipo de transtorno e medo, relacionado com as circunstâncias do acidente.

A professora Juliane Grotti, 28, que estava acompanhada de seu marido e o filho de três anos de idade naquela noite, relata que passou por acompanhamento psicológico, custeado pela Prefeitura. “A gente recebeu esse tipo de assistência psicológica no começo do ano só. E foi muito importante, até porque as coisas ainda estavam muito vivas na nossa mente, ainda estávamos em choque pelo acontecimento.” Ela menciona que o filho ficou muito assustado com tudo e chorava muito, e que depois ele tentava contar sobre o que tinha acontecido do jeito dele, mas que hoje ele já está bem e seguro para aproveitar o natal deste ano em casa com os pais. “Foi um susto muito grande, fiquei bem assustada. Tento não ir em lugares com uma grande quantidade de pessoas para não correr um risco como esse de novo”, concluiu a professora.

## As indenizações

Os valores destinados a cada vítima foram definidos com base na gravidade das lesões sofridas. Para danos leves, o valor estipulado foi de R\$ 4 mil, majorado em duas vezes na comprovação de danos graves, ou seja, R\$ 8 mil.

Os primeiros processos indenizatórios foram homologados em junho deste ano e mais de 13 pessoas já fecharam acordo com a Justiça. Juliane e outras pessoas que estavam com ela naquela noite e também foram vítimas do acidente, já receberam as indenizações prometidas pelo município.

A Prefeitura de Joinville informou por meio do Secretário de Comunicação, Thiago Boeing, que todos os valores que bene-

ficiaram vítimas do acidente do Natal de 2021 foram pagos. O valor da soma das 40 indenizações é de R\$ 202.229,44. Nos dias que sucederam o acidente, equipes das secretarias da Saúde e de Assistência Social fizeram o acompanhamento domiciliar de todas as vítimas identificadas.

Para a abertura do Natal deste ano, a Prefeitura de Joinville preparou um esquema de segurança envolvendo cerca de 200 profissionais incluindo Bombeiros Voluntários, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Agentes de Trânsito, Defesa Civil e Grupo de Resgate em Montanha. Grades de segurança formaram um corredor ao redor do rio Cachoeira para ampliar a segurança do público.



BÁRBARA SIEMENTKOWSKI

Reconstrução da calçada foi finalizada em julho deste ano

# Joinville registra mais de 3900 casos de Covid-19 em novembro

O primeiro registro da variante BQ.1 aconteceu no início do mês. Antes, apenas 312 casos haviam sido confirmados

MALU DA SILVA

Com as baixas nos registros de casos da Covid-19 nacionalmente, a população deixou de tomar alguns cuidados que antes eram essenciais. De acordo com o Painel COVID-19 Joinville, desenvolvido pela Secretaria de Saúde da cidade, o município registrou 3.959 casos da doença em novembro. Em outubro, apenas 312 casos haviam sido confirmados.

Com o relaxamento dos cuidados em relação ao vírus, uma das causas do agravante na notificação de novos casos foi a introdução da nova variante BQ.1, derivada da Ômicron, em Joinville. O primeiro caso no município foi confirmado no início de novembro. O superintendente de Vigilância em Saúde do Estado, Eduardo Macário, informou que o vírus apresenta mutações na proteína spike, que permite que ela se ligue e infecte as células com maior facilidade.

“Com isso, a variante pode apresentar alta capacidade de ser transmitida entre a popula-

ção, inclusive apresentando risco de escape vacinal para casos leves. No entanto, em pessoas que tenham recebido as doses de reforço, a infecção pela BQ.1 apresenta baixo risco de evoluir para formas graves que exigem hospitalização e cuidados especializados”, explicou Macário.

## A prevenção é a mesma

De acordo com o infectologista Tarcisio Crocomo, há modificação no vírus, mas as formas de prevenção continuam as mesmas. Além do uso de máscaras, higienização das mãos e evitar aglomerações, se vacinar ainda é importante. “Quanto mais pessoas vacinadas, a circulação dos vírus diminui, impedindo a propagação da doença. Aqueles que ainda não o fizeram devem providenciar, pois além de estarem desprotegidos, possibilitam que os outros tenham a doença”, disse.

Segundo o secretário de Saúde, Andrei Kolaceke, cerca de 60 mil joinvilenses não retornaram para tomar a segunda dose



Cerca de 60 mil joinvilenses não tomaram a segunda dose

do imunizante. No município, o imunizante está sendo administrado nas Unidades Básicas de Saúde da Família (com exceção da UBSF Jativoca), em todas as regiões da cidade, e também na Sala Central de Imunização.

A vacinação de crianças com idade entre três e quatro anos e a segunda dose da Coronavac estão disponíveis na UBSF Fátima, na UBSF Pirabeiraba, na UBSF Aventureiro I e na Sala Central de Imunização. Para as crianças de seis meses até dois anos, a vacina está disponível na Sala Central de Imunização.

## Período de férias

Ainda segundo o Painel Covid do município, Joinville confirmou 1.196 casos da doença em dezembro do ano passado. Já em janeiro deste ano, apenas um mês depois, o número aumentou para 31.104 casos. De acordo com o infectologista, para as férias, as situações de aglomeração favorecem a transmissão, como sempre foi alertado nos outros períodos da pandemia,

“Uma vez que essa tendência do aumento se mantenha, maior número de casos deve ocorrer”, explicou.

Para ele, estabelecer o quanto aumentará é difícil. São vários os fatores envolvidos, como a nova variante, o número de pessoas vacinadas, se vão seguir as orientações sanitárias e as aglomerações. “O período de férias e festas que se aproximam servem como alerta para que cada um faça sua parte para que todos sejam protegidos”, finaliza Crocomo.

## Cuidados básicos

De acordo com o Ministério da Saúde, os cuidados indicados são os farmacológicos. São eles: distanciamento social, etiqueta respiratória, higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes. Para os contaminados, a quarentena é indicada conforme orientações médicas, mas, caso familiares e residentes da mesma casa não estejam infectados, não é necessário o isolamento.

## Joinville oferece diagnóstico

Os exames para diagnóstico seguem sendo oferecidos em toda a Rede Pública de Saúde de Joinville. Atualmente, de acordo com a Secretaria de Saúde, há em estoque aproximadamente 85 mil testes, quantidade suficiente para atender a demanda que se apresenta. A taxa de positividade dos exames realizados em Joinville é de aproximadamente 25%, ou seja, a cada quatro exames realizados, um é positivo para Covid-19.

# Construção da UBSF Glória sofre atraso de mais de um ano

STEPHANIE DUMKE

O projeto da Unidade Básica de Saúde da Família Glória foi apresentado para a comunidade no ano de 2019, com previsão de funcionamento para 2021, mas a ordem de serviço só foi entregue pela Prefeitura de Joinville no dia 17 de junho de 2021. A obra, que tinha o prazo de entrega de oito meses, ou seja, fevereiro deste ano, foi adiada para julho de 2023, um atraso de mais de um ano.

Os serviços estão sendo executados pela empresa AZ Construções LTDA, que venceu o processo licitatório com o valor de R\$ 2.760.749,57. O espaço passará dos atuais 124 m<sup>2</sup> para mais de 2 mil m<sup>2</sup>.

Há mais de uma década a comunidade do bairro Glória solicitava a reforma e ampliação da unidade. Atualmente, a obra está em andamento. O forro e as paredes de Dry Wall estão sendo estruturados e têm previsão de finalização em dezembro deste ano. As esquadrias já foram colocadas em todo o edifício e a pintura está sendo realizada. A empresa trabalha com um cronograma pré-negociado com a Prefeitura e tem expectativa de entrega para metade do ano que vem, mas com



Previsão de entrega da unidade foi prorrogada para julho de 2023

possibilidade de antecipação.

Segundo o Portal da Transparência da Prefeitura de Joinville, a obra da UBSF Glória está orçada em mais de R\$2,7 milhões, porém, somente R\$ 87.389,22 foram pagos à construtora até o momento. En-

tre o lançamento do edital e o início da obra, houve quase um ano e meio.

A AZ Construções também é responsável pela construção da UBSF Aventureiro II. No processo licitatório, seis empresas concor-

reram e a construtora ganhou por menor preço com uma proposta de R\$2.214.819,72. Desse valor, apenas R\$1.431.047,83 estão disponíveis no Portal da Transparência e somente R\$ 955.514,57 já foram pagos.

STEPHANIE DUMKE

## Falta de médicos preocupa

Atualmente, a UBSF Glória está com falta de profissionais, um dos médicos que atendia no posto teve seu contrato encerrado no início de novembro, e desde então a unidade sofre com a carência de equipe. Dois médicos, um de carga horária completa de 8 horas e um de carga horária de 3 horas, assumiram os pacientes do médico que saiu e estão sem agenda para novas consultas.

Segundo a Secretaria de Saúde, a contratação de novos médicos será feita agora em dezembro. A previsão para que possam ser marcadas novas consultas ou retorno é a partir de fevereiro.

Cada médico e sua respectiva equipe é responsável por atender cerca de 4 mil pacientes. Só na UBSF Glória, há 13 mil pessoas cadastradas, logo, faltam pelo menos 1 equipe de profissionais, sem contar que atualmente um dos médicos trabalha somente 3 horas por dia nessa unidade. Segundo informações, após a obra da UBSF Glória ser entregue a equipe atual será realocada na nova unidade, mas não é previsto contratação de novas equipes para o atendimento.

Até o fechamento desta matéria, não houve retorno da Prefeitura de Joinville, nem da construtora responsável pelas obras.



UBSF Aventureiro II está em fase de acabamento

# Chuvas intensas deixam o estado em situação de emergência

Em Joinville foi registrado um acumulado de chuva de 556 milímetros, o esperado para o período era de 150 milímetros

BÁRBARA SIEMENTKOWSKI  
LUIS MARQUES

Fortes chuvas atingiram o estado de Santa Catarina na última semana de novembro. Cidades do estado tiveram diversos pontos de alagamento e decretaram situação de emergência. Em Joinville, as chuvas iniciaram no sábado, dia 26 de novembro e só foram diminuir a partir de quinta-feira, 1º.

Dados da Defesa Civil mostram que foi registrado um acumulado de 556 milímetros, sendo que o esperado para o período era de aproximadamente 150 milímetros. Além disso, desde o começo das fortes chuvas a Defesa Civil de Joinville registrou 146 ocorrências. Foram casos de alagamentos, deslizamentos, quedas de árvores e destelhamentos.

Em live, o prefeito Adriano Silva declarou que essa situação se diferenciou da vez que Joinville foi atingida pelo ciclone, em agosto. “O volume de água que desce da serra é maior do que tivemos no ciclone em agosto, outro ponto de atenção deste momento foi que a previsão de chuvas se estende por mais dias”, explicou.

No fim da tarde de segun-

da-feira, 28, o prefeito decretou situação de emergência na cidade. “O decreto de situação de emergência faz com que Joinville acesse recursos da Secretaria de Segurança de Santa Catarina e também da Defesa Civil, como colchões, comida e kits de pontes se necessário”, disse o prefeito em suas redes sociais.

Diversos bairros foram afetados. Destaca-se entre eles os bairros da Zona Rural e também o Bairro Nova Brasília, na área do Jativoca. Até o fechamento desta edição, ainda havia pontos de alagamento no Jativoca.

Três abrigos foram montados para acolher famílias que precisaram sair de casa. Ao todo, foram acolhidas em abrigos emergenciais 203 pessoas, totalizando 56 famílias.

A região da Estrada Quiriri também sofreu danos. A ponte chamada Ponte Baixa do Quiriri teve que ser interditada. Com isso, o acesso passou a ser feito somente pela Ponte Coberta, liberada apenas para veículos de pequeno porte.

Por conta disso, o fim do ano letivo dos 105 alunos da Escola

Vereador Hubert Hubener será concluído em casa, uma vez que o principal acesso à unidade é pela Ponte Baixa do Quiriri. Segundo a Prefeitura de Joinville, a equipe gestora da escola organizou a retirada dos materiais para que os pais ou responsáveis pudessem buscar e devolver em pontos estratégicos da região.

## Deslizamento na BR-376

Na noite do dia 28 de novembro, um grande deslizamento de terra na BR-376, na serra que fica entre Joinville e Curitiba, em Guaratuba, mobilizou forças do estado do Paraná e Santa Catarina. O deslizamento atingiu diversos veículos que estavam parados na rodovia, aguardando a limpeza de outro deslizamento que já havia atingido o local. Até o fechamento desta edição a Secretaria de Segurança Pública do Paraná informou que foram constatadas 14 pessoas envolvidas diretamente no incidente, com dois óbitos e seis pessoas resgatadas com vida. As outras seis pessoas conseguiram escapar dos veículos sem precisar de atendimento.

A força-tarefa para atender a ocorrência envolveu o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, Polícia Militar do Paraná, Polícia Rodoviária Federal, Equipes da Arteris e Bombeiros Voluntários. A atuação na região foi bastante difícil, justamente pelas chuvas e o perigo de deslizamentos que se mantinham. Geólogos foram acionados para acompanhar e orientar os grupos de trabalho.

O deslizamento de terra interditou a via e também afetou diretamente o emprego de quem costuma viajar pela BR-376 para chegar até o local de trabalho, como é o caso da professora Kérley Winques, que mora em Curitiba e dá aulas presenciais em Joinville, pela faculdade Bom Jesus Ielusc. Segundo a professora, a pandemia trouxe uma herança que é o preparo para o trabalho remoto, “Acabei adequando isso para minhas reuniões de trabalho, e para sala de aula também, tenho fazendo orientações e lecionado as disciplinas via vídeo chamada, que é a forma que temos de trabalhar nesse momento”.

REPRODUÇÃO: DEFESA CIVIL PR



Deslizamento ocorreu na noite de 28 de novembro

# A copa dos improváveis

A maior competição de futebol do mundo mostrou que favoritismo não é sinônimo de vitória

JOÃO GUILHERME  
WILLIAN CAMPOS

A Copa do Mundo no Catar teve na sua primeira fase jogos com resultados inusitados e classificações inesperadas. Favoritos em seus grupos caíram diante de seleções de menor expressão, enquanto outros confirmaram seu favoritismo, mesmo com derrapadas.

Os oito grupos, que contemplaram 32 seleções, foram definidos e o mundo já está ansioso para os jogos da próxima fase. Poucos acreditavam que países como Austrália, Japão, Marrocos e Coreia do Sul conseguissem sobreviver aos seus rivais de grupo. O Japão é um exemplo de como não se pode subestimar times que nem no próprio país são a primeira opção de esporte.

## Japão

Os asiáticos enfrentaram duas potências do futebol mundial, Alemanha e Espanha, e triunfaram contra ambas. Mesmo após a derrota contra a Costa Rica, a seleção asiática fez história, conquistando a primeira posição do grupo E. Contra os espanhóis, partida válida da última rodada, o Japão teve a menor posse de bola da história das copas, com apenas 17%, e trocou apenas 228 passes contra 1058 da La Roja. Mas o resultado foi um grandioso 2x1 para a seleção comandada pelo experiente zagueiro Maya Yoshida. A primeira colocação rendeu um confronto pelas oitavas contra a Croácia, finalista da última copa do mundo, realizada na Rússia.

## Austrália

Os australianos conquistaram uma classificação histórica em um grupo onde eram dados como azarões, por enfrentarem França, Tunísia e Dinamarca. Mesmo com a estreia sendo uma sonora derrota por 4x1 para a atual campeã, França, a seleção da Oceania não se abalou e conquistou duas vitórias seguidas para avançar à próxima

fase em segundo lugar, ficando atrás por saldo de gols para os franceses. Agora enfrentam a temida Argentina, que tem em seu melhor jogador, Messi, a esperança de avançar e conquistar o terceiro título mundial.

## Coreia do Sul

Não menos impressionante foi o que alcançou a Coreia do Sul, liderada por seu camisa sete, Son, titular absoluto do Tottenham da Inglaterra. Em três jogos, foram três resultados diferentes, um empate, uma derrota e uma vitória, inclusive na última rodada, ganhando de virada dos liderados de Cristiano Ronaldo por 2x1. Após a partida ter se encerrado, os coreanos viveram minutos de tensão, pois a outra partida pelo grupo, Uruguai x Gana, ainda não havia se encerrado. A seleção celeste conquistou a vitória, mas ficou atrás pelo saldo de gols.

## Marrocos

Ótimos defensores e um atacante que quebra linhas, é assim que o Marrocos garantiu o primeiro lugar no grupo F, que tinha como favoritas a finalista da última copa, Croácia, e a conhecida "Geração Belga". Os marroquinos avançaram com incríveis duas vitórias e um empate, e com um gol sofrido. A dura linha de defesa africana, que tem nomes como Hakimi (PSG) e Mazraoui (Bayern de Munique), anulou várias jogadas de ataques dos seus adversários, enquanto Ziyech (Chelsea) arrancava em contra-ataques criando chances de gols. Marrocos agora enfrenta outro páreo duro, a Espanha na próxima fase da maior competição de esportes do mundo.

Esta edição da Copa, mesmo com diversas controvérsias sobre o país sede, por todas as questões relacionadas aos direitos humanos, está se mostrando como uma competição onde não existe mais "time bobo". Não será de se espantar que alguma das seleções citadas, consiga beliscar uma semifinal na competição. O mundo globalizado mostra que hoje todos têm informações de todos, e que empenho pode sim, superar a técnica.

REPRODUÇÃO: FIFA



Jogadores coreanos comemoram a classificação improvável

# Copa do Mundo 2022: as polêmicas

País sede do maior torneio de futebol do mundo acumula acusações de violações aos direitos humanos

LUIZA HELENA  
WILLIAN DE SOUZA

Apesar de os jogos da Copa do Mundo de 2022 terem dia e hora para acabar, as questões que excedem as quatro linhas estão longe de terem um fim. Conhecido pelas suas violações aos direitos humanos, o Catar acumula polêmicas envolvendo mulheres, homossexuais e trabalho escravo.

As mulheres cataris vivem em um país com leis machistas onde, de acordo com o relatório do Human Rights Watch, são adotadas regras discriminatórias de tutela masculina, negando às mulheres o direito de tomar decisões sobre suas próprias vidas. “Quando a gente vê um país que ainda tem a cultura enraizada com a religião, ainda vamos ver um país com retrocesso”, disse Rafaela de Almeida, estudante de psicologia. “Porque o segmento da religião é bem claro quando diz que a mulher tem que ser submissa, que a mulher

não pode ser independente, que a mulher não pode ter uma autonomia. Ela não pode ser o que ela quer ser.”

No Catar, a denúncia de estupro pode ser considerada como uma confissão, destacou o relatório, visto que o código penal do país criminaliza todas as formas de sexo fora do casamento. As sentenças podem ir até os sete anos de prisão, com a possibilidade de açoitamento ou apedrejamento caso a mulher seja muçulmana.

Na partida entre País de Gales e Irã, uma torcedora foi abordada por guardas por exibir uma camisa com o nome de Mahsa Amini, jovem de 22 anos detida e morta pela Polícia da Moralidade de Teerã por infringir o código de vestimenta feminino ao deixar uma mecha de cabelo aparecer.

Outra grande questão que envolve o Catar é sobre as condições de trabalho dos operários das obras realizadas no país. Foram feitas uma série de denúncias



Torcedores iranianos protestam em partida

sobre possíveis casos envolvendo más condições de trabalho e exploração desde que o país foi escolhido para sediar o mundial de futebol, há dez anos.

Segundo a publicação do jornal inglês “Mirror”, 1.200 pessoas já morreram por viverem em condições desumanas, obrigadas a morar em lugares sujos,

com pouca higiene e bebendo água salgada. Além disso, a publicação revela que muitos imigrantes que foram para o país buscar emprego tiveram seus passaportes apreendidos. Impedidos de retornarem aos países de origem, eles seriam mantidos num esquema de escravidão, com direito a agressões.

## Discriminação contra a comunidade LGBTQIA+

O código penal do Catar também proíbe a homoafetividade para homens e mulheres no país, tendo até o apedrejamento

como pena máxima. Antes de começar os jogos da primeira fase, os capitães da Inglaterra, Harry Kane, e Virgil Van Dijk,

da Holanda, por exemplo, manifestaram o desejo de utilizar a faixa, símbolo de apoio à comunidade LGBTQIA+, nos jogos das seleções. Porém, por medo de punições, a braçadeira do arco-íris não foi utilizada nos jogos da Copa do Mundo do Catar.

Momentos antes da estreia da seleção da Alemanha contra o Japão, os jogadores fizeram um protesto contra a proibição do uso da braçadeira colorida cobrindo as suas bocas na hora de tirar a foto oficial do time. Em nota, a Federação Alemã de Futebol revelou que a ideia partiu dos próprios atletas.

O regulamento da Fifa estabelece que os capitães devem utilizar uma braçadeira padro-

No Catar, ser homossexual é ilegal e passível de prisão e apedrejamento

nizada, sem deixar claro qual seria a punição em caso de desobediência. Por isso, oficialmente, a Fifa nega que o veto à braçadeira do arco-íris ocorra por conta das políticas do governo do Catar contra a comunidade LGBTQIA+. A norma, contudo, é considerada por ativistas uma espécie de “censura disfarçada” contra as manifestações favoráveis aos homossexuais.



Braçadeira traz mensagem “One Love” e as cores do arco-íris

# Temáticas que envolvem o Catar

ritos humanos, como perseguições religiosas, trabalho escravo, homofobia, entre outros

Reprodução / AFP



## Catar sobe 11 posições em Lista Mundial de Perseguição

O Catar subiu 11 posições na Lista Mundial de Perseguição (LMP) em 2022. A perseguição a cristãos foi uma das que mais cresceram nos últimos anos. No país, não é reconhecida a conversão ao islã, e como em todo país da Península Arábica, a pessoa já nasce muçulmana. Por isso, quando ela se converte pela internet, programas de rádio e TV, produzidos a partir de outros países, ou até por sonhos, ela não consegue se reunir ou conhecer outros cristãos.

De acordo com a organização cristã internacional Portas Abertas, caso o cidadão catari se revele cristão, ele pode ser preso, expulso de sua família e comunidade, ficar sem emprego e até mesmo ser morto. A penalidade difere entre homens e mulheres, em situações em que a cristã ex-muçulmana se converte, ela pode sofrer de violência física e sexual, e será proibida, pela legislação, de se casar com um homem da mesma religião. Já os homens, são ameaçados de perder a esposa e os filhos e sofrem pressão dos próprios familiares.

Com a realização da Copa do

Mundo, e a grande diversidade de culturas e povos que um evento deste tamanho proporciona, cidadãos cristãos do país sonham com dias melhores. “Esperamos um grande movimento do Espírito Santo durante a Copa do Mundo”, comenta o líder religioso protestante do Catar, por meio de uma consulta feita pelas Portas Abertas.

Segundo o secretário-geral das Portas Abertas no Brasil, Marco Cruz, não há ilusão de que um mega evento diminua a perseguição no país. “Esperamos que, num futuro próximo, o Catar, bem como toda a Península Arábica, em que os cristãos são perseguidos e proibidos de revelar e praticar sua fé, se abra para diálogos e que a liberdade religiosa seja respeitada nesses países. Essa é nossa oração”, apela o secretário.

Daniel, que supervisiona o trabalho da Portas Abertas na Península Arábica, vê a oportunidade do evento trazer um novo olhar para o país. “Que o Catar cresça no sentido de mais respeito pela diversidade, que o país seja um lugar onde moradores e

estrangeiros possam viver como Cristo quer que eles vivam, sem medo de repercussões.”

Assim como o Catar, que ocupa a 18ª colocação, outras seis nações que estão participando da Copa do Mundo deste ano estão na lista de perseguição a cristãos. São elas: Irã (9ª), Arábia Saudita (11ª), Marrocos (27ª), Tunísia (35ª), México (43ª) e Camarões em (44ª). Diferente do México, todas outras tem como tipo de perseguição a

opressão islâmica, com o islamismo como religião principal.

A LMP registrou, ainda este ano, os mais altos índices de perseguição desde que a primeira pesquisa foi publicada, há 29 anos. Realizada entre outubro de 2020 a setembro de 2021, cerca de 360 milhões de cristãos estão sujeitos à pressão e violência no mundo todo. Ainda de acordo com a pesquisa, um a cada sete cristãos é perseguido.

Reprodução / Freepik



# “Se o Brasil ganhar a copa eu vou”... as promessas de catarinenses para o hexa

Pesquisa realizada pelo Primeira Pauta mostra porcentagem de torcedores que confiam no hexacampeonato

## VINICIUS TOFFOLI

Antes mesmo da estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2022, os brasileiros mais empolgados já faziam promessas para a conquista do hexacampeonato. Uma pesquisa realizada pelo Primeira Pauta no mês de novembro revelou o que os catarinenses estão dispostos a fazer pela conquista.

E tem de tudo. Desde descolorir o cabelo até colocar o

nome do filho de Neymar. Além disso, o questionário também tinha perguntas como “De qual jogador convocado da Seleção Brasileira você mais gosta?” ou “Você acredita no título do Brasil na Copa do Mundo 2022?”.

Entre os que responderam, 57,5% são homens, e a maior parte é de Joinville, 72,5%. A faixa etária com maior número ficou entre 18 a 24 anos, com 80%. Confira os rankings completos.

Lucas Figueiredo/CBF



## QUAL JOGADOR CONVOCADO DA SELEÇÃO BRASILEIRA VOCÊ MAIS GOSTA?



Na parte de jogadores favoritos entre os brasileiros presentes no mundial do Catar, Vinicius Júnior foi o mais escolhido, com 20% dos votos, seguido de Richarlison, 15%, e Neymar empatado com Gabriel Jesus

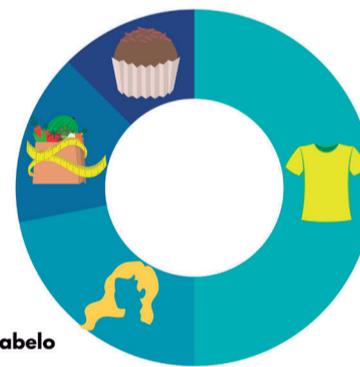
em 10%. Doze jogadores não foram escolhidos nem uma vez. Os atacantes tiveram a maior porcentagem de escolha. Os defensores, junto com os goleiros, foram pouco escolhidos entre os participantes da pesquisa.

Não comer doces por seis meses  
12.5%

Começar uma dieta  
15.6%

Descolorir o cabelo  
21.9%

Comprar uma camisa do Brasil  
50%



## Nem todos pelo hexa

Entre todas as perguntas, uma delas teve a maior porcentagem de unanimidade: “Você acredita no título do Brasil na Copa do Mundo 2022?”. Porém, mesmo com o alto número a favor, houve catarinenses que não compartilhavam do mesmo sentimento. Do total, 17,5% não acredita no sexto título da Seleção Brasileira no Catar. Objetiva, a pesquisa não dava oportunidade para as pessoas explicarem a resposta.

Em relação a 2018, a convicção do Hexa aumentou para os brasileiros. Segundo uma pesquisa do Ibope, na Copa da Rússia 59% dos brasileiros acreditava na possibilidade do hexacampeonato mundial. Agora, na pesquisa feita pelo Primeira Pauta, 82,5% dos brasileiros acreditam no título da Copa no Catar.

## Retrospecto da Seleção

A Seleção Brasileira é a única que participou de todas as edições da Copa do Mundo de Futebol Masculino, desde 1930. São cinco títulos mundiais conquistados (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002), dois

vice-campeonatos (1950 e 1998), dois terceiros lugares (1938 e 1978) e dois quartos lugares (1974 e 2014) em 20 participações. Na Copa do Mundo de 2018, a última edição, a Seleção Brasileira foi a cabeça-de-chave e primeiro lugar do Grupo E. Os três adversários do Brasil na Primeira Fase foram Suíça, Costa Rica e Sérvia, definidos em sorteio. Após passar em primeiro lugar com 7 pontos, nossa seleção enfrentou o México nas oitavas de final e despachou a equipe latina por 2 a 0. Nas quartas de final, a equipe enfrentou a Bélgica, e perdeu por 2 a 1, sendo eliminada da competição.

# Desafios do governo Lula em 2023

Os principais discursos de Lula durante a campanha foram a retomada do Bolsa Família, e programas de assistência social

PATRYCK VINICIUS

A PEC da transição é o assunto do momento na política nacional. Através dela, será viabilizado a volta do Bolsa Família e além do acréscimo de 150 reais a mais por criança nas famílias brasileiras. Por outro lado, a ideia proposta para a emenda é de não entrar no teto de gastos. No total, para os 4 anos será de 175 bilhões de reais.

O relator da PEC (Proposta de Emenda Constitucional), o senador Marcelo Castro (MDB-PI), ressaltou que é necessário a aprovação da emenda porque não há recursos suficientes para políticas públicas. Além de investir o excesso de arrecadação, no valor total de 23 bilhões, ou seja, 6,5% do recurso arrecadado.

“Os investimentos seriam, no máximo, no valor de R\$ 23 bilhões, ou seja, se o país tiver excesso de arrecadação de R\$ 10 bilhões, você só vai poder investir R\$ 10 bilhões. Se tiver [excesso] de R\$ 100 bilhões, você só vai poder investir R\$ 23 bilhões”, detalhou o senador, Marcelo Castro (MDB-PI), ao G1.

Um dos principais economistas

da equipe de transição do governo Lula, Nelson Barbosa, afirmou em uma entrevista para o Uol, que serão necessários 198 bilhões a mais do que é previsto no orçamento anual de 2023 para assistência social no país. Porém, na prática, o valor proposto na PEC foi de apenas 175 bilhões e é estimado que caia mais ainda.

Com 99 cadeiras na câmara dos deputados, o Partido Liberal (PL) de Jair Bolsonaro, tem a maior bancada para os próximos quatro anos. Isso significa que o Presidente Lula terá grandes dificuldades para aprovar projetos e emendas de interesses de partidos de esquerda.

No dia 29, a Proposta começou a caminhar no senado, foram conquistados 29 assinaturas entre os 81 senadores para a análise do texto. O mínimo são 27 assinaturas para ter início uma PEC. A análise da proposta começará pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Em seguida, o texto terá de passar pelo plenário principal da Casa, onde, para ser aprovado, terá de receber o apoio de pelo menos 49 senadores em dois tur-



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em discurso na sede do Partido

nos. Depois disso, seguirá para a Câmara dos deputados.

O jornalista político com mais de 44 anos de profissão, Cláudio Loetz, afirma que o valor de 175 bilhões não passará no congresso, por causa da bancada opositora. “Como é que vai deixar passar o bolsa família por quatro anos, estourando o teto de gastos e ain-

da deixar [o governo Lula] fazer a política que quer durante esses anos?!” questiona.

A proposta tem até dia 16 de dezembro para ser votada, e finalmente entrar no Orçamento da União para 2023. O jornalista conclui que até o final das discussões a proposta vai ser aprovada no máximo por um ou dois anos.

## E Santa Catarina?

Para o jornalista político Upiara Boschi, a eleição de Lula passa uma visão melhor para outros países, mas alerta para a dificuldade que o presidente terá para estabelecer uma relação com os cidadãos brasileiros, especialmente com Santa Catarina. “O governo Lula terá dois caminhos, acreditar que o estado é um caso perdido, ou buscar reestabelecer uma conexão”, aponta Upiara.

O governador eleito Jorginho Mello tem uma oportunidade para trazer recursos para o estado caso o executivo busque se aproximar de Santa Catarina. “Ele [Jorginho] vai poder criar alguns canais para que algumas coisas avancem.” O desafio para o novo governo do estado, terá uma difícil missão para manter uma base bolsonarista e ter mínimos canais com Brasília. “Eu

acredito que ele tem experiência para isso”, afirmou.

Upiara também defende que a classe empresarial saiu perdendo na eleição, especialmente Joinville. “Na onda do Bolsonaro, o eleitor entendeu que quem era o 22 era para ser o mais votado.” Rodrigo Coelho e Darci de Matos, políticos com nomes próximos à classe empreendedora, não foram reeleitos.

Para a presidente da Acij (Associação Empresarial de Joinville), Maria Regina de Loyola, toda transição de governo precisa de cautela, mas confia na potência dos negócios das empresas. “Com criatividade e capacidade de permanente inovação e evolução, as empresas de Joinville são e continuarão sendo referências de excelência e de qualidade no Brasil e no exterior”, afirmou.

## Salário mínimo

Um dos principais nomes cotados para assumir o ministério da Fazenda, o senador Wellington Dias, afirmou que vai ter um aumento de 1,3% na regra da média do PIB em 2023, isso significa que o valor é estipulado em R\$ 1.302 e um total de R\$ 6,2 bilhões de custo adicional, segundo o Estadão. Porém, outro nome ganhou destaque para ocupar o cargo, Fernando Haddad, braço direito de Lula. Os economistas brasileiros não estão confiantes com esse possível nome.

O governo Bolsonaro iniciou uma investigação após a eleição para verificar possíveis fraudes. O motivo é o número de beneficiários que quase triplicou em menos de onze meses. O número subiu de 2,2 milhões de pessoas cadastradas para 5,3 milhões, en-

tre novembro de 2021 e agosto de 2022.

O assunto “teto de gastos” se tornou uma das principais discussões no congresso nacional, justamente por limitar o uso do dinheiro público anualmente. O presidente Jair Bolsonaro ainda continua cortando gastos com a intenção de cobrir o limite do teto. Entre os principais ministérios impactados está o da educação.

O governo federal enviou na segunda-feira, 28, durante o jogo da Seleção, a proposta que destina a verba à compra de livros e material didático no Orçamento para 2023. Isso significa um corte de R\$ 700 milhões em relação ao valor destinado em 2022. Porém, após pressão, ele recuou. Universidades federais temem um possível corte futuramente.



# Expectativa de vendas aumenta com a chegada do Natal

MAÍZA CARVALHO

O Natal é o período mais importante do ano para o comércio. A expectativa dos comerciantes com relação ao aumento do movimento é sempre alta. Cátia Aparecida, 50, trabalha em uma loja de roupas masculinas. Ela afirma que espera bater as metas propostas, afinal além do salário, ela recebe comissão sobre as vendas. Para atrair clientes, as lojas também utilizam diversos canais de comunicação. “Fiz uma lista de contatos e estou mandando mensagens informando quando recebemos novidades e o nosso gerente também atende as vendas online e redes sociais. Embora nossa marca já esteja no mercado há mais de trinta anos, a gente sempre precisa conquistar o cliente”, explica a vendedora.

Nesta época é comum o aumento do movimento nas lojas e supermercados, seja para comprar os presentes, os ingredientes da ceia ou até mesmo uma decoração especial. Em uma enquete realizada entre os dias 21 e 25 de novembro, a grande maioria (85% dos entrevistados) afirma que costumam

dar presentes de Natal aos amigos e familiares. E que o valor investido nos presentes deve variar em média entre R\$ 50,00 e R\$ 100,00.

José César da Costa, presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas - CNDL, diz que o período promete movimentar todo o país e o comércio conta com as vendas para fechar as contas do ano. “Os últimos tempos foram de muitos desafios para o setor, por isso é o momento de se preparar para a melhor data comemorativa do varejo”, afirma José.

A escritora Daniela Züge, 41, prefere comprar os presentes de seus familiares em lojas do que em sites. Ela já se programou com o valor que irá gastar na compra dos presentes. Segundo ela, “este Natal vai ser parecido com os últimos anos, para a ceia a gente divide e cada um leva uma comida. Bebida cada um leva a sua”, explica.

A gerente comercial Carla Fabiane Vollmann, 47 anos, comenta que no Natal deste ano irão fazer um amigo secreto entre os parentes próximos, para que todos ganhem um mimo e que na ceia já é

tradição o peru com farofa doce. “Com a atual situação não tem como fazer uma ceia para primos e primas, vamos tentar passar para o próximo ano com menos dívida possível” conclui.

Em comparação ao Natal do

ano passado, 53% das pessoas que participaram da enquete afirmaram que vão manter as despesas no mesmo valor investido em 2021 e apenas 6,7% pretendem aumentar o valor destinado às festividades natalinas.

## Um menu adaptado

O cardápio da Ceia de Natal pode variar de acordo com os hábitos de cada família, porém, independente da escolha, as receitas são sempre mais elaboradas e saborosas.

Às vezes o preço da Ceia pode ficar um tanto “salgado”. Em 2021 o valor dos itens mais comuns da ceia de natal tiveram uma alta acima da inflação o que fez com que muitas famílias trocassem os ingredientes. Os clássicos como panetone e as aves natalinas são exemplos de produtos que aumentaram de preço

# São Francisco do Sul se destaca no prêmio internacional Bandeira Azul

Cidade do Litoral Norte catarinense teve quatro praias certificadas com o selo internacional

REPRODUÇÃO: PREFEITURA DE SÃO FRANCISCO DO SUL



Praia Grande, em São Francisco do Sul, premiada com o selo Bandeira Azul

ARTHUR DOS PASSOS ARINS

No mês de outubro, a cidade catarinense de São Francisco do Sul atingiu o marco de maior número de praias certificadas pelo Prêmio Internacional Bandeira Azul no Brasil. Realizado pela ONG dinamarquesa Foundation for Environmental Education (FEE), Santa Catarina é o estado que acumula maior número de praias certificadas, sendo 18 de 29. São Francisco do Sul se destaca entre a lista, com 4 praias oficialmente premiadas. Compõem a lista as seguintes praias: Praia do Forte, Praia da Saudade (Prainha), Praia Grande e Praia do Ervino.

O certificado Bandeira Azul é um prêmio ecológico, voluntário, concedido a praias, marinas e embarcações de turismo. Para se qualificar para a Bandeira Azul, uma série de critérios com foco em gestão ambiental, qualidade da água, educação ambiental, segurança e serviços, turismo sustentável e responsabilidade social devem ser atendidos, mantidos e comprovados anualmente.

A entrega da premiação ocorreu em Niterói, no Rio de Janeiro,

dia 11 de outubro, e contou com as presenças de gestores de praias e marinas, secretários de Meio Ambiente e representantes de prefeituras de diversas partes do país.

Renan Canuto, secretário de Meio Ambiente de São Francisco do Sul, destaca a importância do prêmio para a cidade: “Receber esse prêmio significa conquistar o que há de mais importante no mundo dedicado à gestão de praias. Este trabalho vem sendo desenvolvido pela Secretaria, juntamente com a comunidade, que é essencial para que nossas praias continuem com o selo Bandeira Azul”.

**Conexão Joinville - São Chico** “São Chico”, como é carinhosamente chamado por moradores, atrai muitos turistas, principalmente nas épocas mais quentes, como é o caso da joinvilense Amanda Krepel, que conta sobre a preferência pelas praias de São Francisco do Sul: “São Chico além de ser uma cidade próxima à Joinville, é um lugar com variedade de praias para todos os gostos. Prainha e Praia Grande têm o meu preferencial pelo comércio e bares próximos, o lazer se torna muito

mais gostoso em frente à praia e os passeios noturnos mais proveitosos. Itaguaçu por ser mais tranquilo, nas redondezas são moradores da região que ficam por ali então se torna um ambiente mais família e com a praia aconchegante. Cidade perfeita para as férias”, diz.

Pelo fato de Joinville não ter praias, muitos moradores acabam fazendo como a Amanda, buscan-

do opções para aproveitar dias propícios para um bom banho de mar, nesses casos, os joinvilenses buscam locais pela região, e São Francisco do Sul é uma das cidades preferidas, pois além de ter variedade em praias, também tem muito turismo histórico.

REPRODUÇÃO: PREFEITURA DE SÃO FRANCISCO DO SUL



Membros da Prefeitura de São Chico celebram conquista do prêmio

# Atrações de fim de ano trazem público ao litoral norte do Estado

Musicais, fogos de artifício, bares e restaurantes e estarão abertos nas datas comemorativas em dezembro e janeiro

LUIS MARQUES

A partir do final de novembro é comum o aumento do movimento em comércios, eventos, e até mesmo uma celebração de empresas. É uma ocasião especial para os brasileiros, porque reúne o natal e o ano novo, por isso é uma das datas mais aguardadas. Bares, eventos culturais, fogos de artifício no bairro Espinheiros, entre outros. Saiba agora quais atrações estarão disponíveis em Joinville e região.

Esse vai ser o primeiro final de ano após a pandemia causada pelo vírus da Covid-19, com isso a expectativa está bem alta, como diz a Amanda Krepel, 23 anos, auxiliar de desenvolvimento na Elegance. "Sinto que esse ano as pessoas estão mais confortáveis com a volta à convivência e poder celebrar as próximas festividades. Muitos ambientes reabriram em 2022 e poderemos desfrutar daquilo que foi impedido nos últimos dois anos. Muito se falava desse retorno e acredito que está sendo proveitoso para todos, principalmente com os últimos eventos e a Copa do Qatar que contribui para a animação para as próximas festas".

Neste ano vai ter uma iniciativa do Restaurante Indaiá, a Ceia de Reveillon Indaiá. Esse evento vai ocorrer no dia 31 de dezembro, e vai atender em três horários: A primeira ceia será servida das 17h até às 19h30m. A segunda das 19h45m até às 22h15m. Já a terceira ceia será servida das 22h30m até às 01h da manhã. O evento vai contar com música ao vivo. Você pode comprar o ingresso no site da Blueticket.

Para quem gosta de algo mais animado, vai ocorrer uma festa de final de ano na Undr Bar, será realizado no local o primeiro open bar de réveillon. O evento tem início às 22h e vai até às 5h da manhã. Os ingressos estão à venda no site Sympla.

Uma queima de fogos também é prevista no bairro Espinheiros, local famoso entre os joinvilenses, Flávio, 24 que cursa publicidade e propaganda diz que já foi em outros anos planeja participar novamente, "É uma tradição passar a virada de ano com minha família aqui vendo os fogos, a gente faz isso desde que eu era bem pequeno".



Divulgação

## Comemoração do Natal em Joinville

O Natal vai chegar com clima de confraternização. A campanha Natal Solidário do Ielusc na comunidade vai reunir cestas de natal para trinta famílias de Joinville, e para isso vai ser reunido doações de doces, enlatados, alimentos não perecíveis e brinquedos. O local de doação vai ser na rua Mafra, 84, Saguapu. Na coordenação de Psicologia, Direito e Ed. Física.

A Igreja da Paz também está realizando celebrações natalinas, a partir do dia 11 de dezembro. Serão os cultos apresentando temática de Natal, com coral, utilização de instrumentos musicais específicos. No dia 24, será realizado o culto de natal com presépio vivo.

A prefeitura de Joinville também está realizando atividades natalinas, que ficarão disponíveis

na cidade até o dia 06 de Janeiro. A grande novidade deste ano é o musical inédito *Illuminare, O Musical de Natal*, que vai ser apresentado entre 7 e 17 de dezembro, no Centreventos Cau Hansen. A organização do evento também está atualizada, Joinville passa a contar com o Instituto de Natal, formado por pessoas da sociedade civil que desejam manter vivo o encanto do Natal em Joinville.

"Após o sucesso do último Natal em Joinville, a expectativa para essa edição aumentou e encaramos o desafio de trazer algo novo, maior e com mais atrações. As novidades são resultado de muita pesquisa, atenção aos detalhes e zelo pela tradição, sem esquecer de valorizar o que é nosso", conclui o secretário de Cultura e Turismo, Guilherme Gassenferth.

### *Festas no litoral catarinense*

A opção mais cogitada para os finais de ano é a tradicional ida até o litoral de Santa Catarina, onde costumam ocorrer grandes queimas de fogos. Em São Francisco do Sul, vai ocorrer em quatro pontos: na Vila da Glória, na Praia do Ervino, no Centro e na Enseada, também terá shows com bandas e DJs.

Em Itapoá a prefeitura vai realizar um show com a presença do cantor Vitor Kley, a queima de fogos também é garantida no local.

# Gestos de amor para todos

Apelos para que as pessoas contribuam com campanhas de arrecadação são mais frequentes no Natal

MAÍZA CARVALHO

No mundo ideal todos deveriam ter dignidade para viver, porém, infelizmente, nem todos têm essa possibilidade. No período que antecede as festividades de fim de ano e para que as crianças em situação de vulnerabilidade social tenham a alegria de receber um presente de Natal, ONGs de Joinville realizam campanhas para doação de brinquedos, roupas e alimentos.

Algumas instituições da cidade estão promovendo ações para arrecadar presentes de Natal. Uma delas é a Associação Ecos de Esperança que, para este ano, lançou a campanha "Adote uma Criança" que visa proporcionar aos moradores e colaboradores da Casa Lar uma noite de Natal especial, com direito a ceia natalina e entrega de presentes.

Segundo a coordenadora de relações institucionais Lilia Silva, a ajuda pode ser com doação de enfeites e alimentos ou "adotando" um acolhido ou mãe social para presentear nesta noite. "A ideia é tornar o Natal ainda mais especial

com troca de presentes entre os acolhidos e as mães sociais, fazer uma ceia e enfeitar as casas" conclui Lilia.

O programa Casa Lar acolhe crianças e adolescentes de 0 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social. São três casas, onde podem residir até 8 crianças ou adolescentes e as pessoas responsáveis pelo cuidado com os moradores da casa lar são as chamadas mães sociais.

Natal vai muito além de um presente, significa igualdade e dignidade para todos através de um gesto de amor em doação.

*Vanessa Fiorentin, assistente social*

Outra instituição que realiza campanhas é a Associação Catarinense de Apoio às Pessoas Portadoras de Câncer. A ACPC está arrecadando cestas natalinas para doar às famílias das 189 pessoas



Reprodução / @cucananuvem

cadastradas na associação. Dos 189 cadastrados, 32 são crianças em tratamento oncológico e, para as crianças, é possível doar brinquedos ou chocolates.

Segundo Vanessa Bandeira Fioretin, assistente social, para que cada pessoa cadastrada tenha uma noite mágica, além das manutenções alimentares, já arrecadadas pela instituição, será distribuída uma cesta natalina para que as famílias celebrem a vida

de maneira especial. "Natal vai muito além de um presente, para nós da ACPC ele significa igualdade e dignidade para todos, garantida através de seu gesto de amor e doação" afirma Vanessa.

Vale lembrar que muitas instituições precisam da contribuição e do apoio das pessoas ou empresas, pois muitas das ONGs não conseguem recursos suficientes para se manter e contam com a solidariedade da comunidade.

## O Papai Noel dos Correios

Trata-se de uma iniciativa que se transformou em uma grande corrente de amor e solidariedade em todo o Brasil. No início, os funcionários dos Correios ficavam comovidos com as cartas com desenhos e palavras recém aprendidas que chegavam destinadas ao Papai Noel.

A campanha existe há mais de 30 anos e tem o objetivo de incentivar o interesse das crianças pelo aprendizado e estimular o desenvolvimento das habilidades cognitivas, para isto desde 2010 os alunos das escolas públicas são convidados a participar do projeto.

Ao longo dos anos, a ação ganhou força e se espalhou por todo o Brasil. Para que isso se torne

uma realidade, os Correios contam com a participação de milhares de padrinhos e madrinhas que estejam dispostos em fazer a magia do Natal acontecer.

A adoção das cartas e entrega dos presentes pode ser feita entre os dias 10/11 a 16/12 nas agências dos Correios, nos bairros: América, Bucarein, Centro, Iririú, Itaum, Pirabeiraba e Saguçu.

É possível fazer a adoção de cartas online através do site: <https://noel.correios.com.br>, neste site você consegue adotar e escolher a carta e só precisa sair de casa para deixar o presente no ponto de coleta de sua preferência.

Adote uma cartinha e, neste Natal, seja Você Noel!

### Para ajudar nas campanhas

Ecos de Esperança - WhatsApp: (47) 997136664 / Fone: 34230104 / <https://pt-br.facebook.com/associacaoecosdeesperanca>

ACPC - WhatsApp: (47) 97223497 / Fone: 30327500 / @acpcjoinville

Diversas instituições na cidade estão realizando campanhas de arrecadação durante este período. Você pode ajudar as instituições acima descritas ou alguma perto de você.

# Papais Noéis fazem a alegria de adultos e crianças em Joinville

Edson Kolosque da Conceição e Rodrigo Lozano incorporam o bom velhinho e ajudam a manter o espírito do Natal

BÁRBARA SIEMENTKOWSKI

Dezembro é o mês em que os papais noéis chegam para animar a cidade. Sentados em grandes tronos vermelhos, eles acenam, sorriem e com um olhar convidativo, chamam a todos para curtir a magia do Natal. Seja em shoppings, casas, condomínios, o trabalho dos bons velhinhos envolve muita dedicação, mas, ao mesmo tempo, realização por parte daqueles que assumem esse importante papel.

Edson Kolosque da Conceição é professor de história na rede estadual, mas já trabalha como Papai Noel há mais de 10 anos. Seus trabalhos como o bom velhinho iniciaram a partir de um convite para participar de um musical de Natal, na cidade de Itapema. Na época, Edson trabalhava na prefeitura da cidade como diretor de Cultura. “Ia acontecer um musical chamado Alice no País das Maravilhas à Procura do Papai Noel, e na ocasião eles me convidaram para ser o papai noel, e eu aceitei”, explica.

Depois disso, todo mês de dezembro começou a ser diferente para ele. Edson é chamado para trabalhar em casas, empresas e também fazer ações em um shopping da cidade. Ele conta que a preparação inicia meses antes. “Em junho já começo a deixar a barba crescer”. E no dia 24 o trabalho não para. Edson lembra que depois de trabalhar no shopping, geralmente até as 15h, ele começa a visita nas casas das famílias que o contratam. Na véspera de Natal, ele chega em casa por volta da meia-noite. “Eu passo meu Natal depois de fazer o Natal com as outras famílias, mas quando eu chego meus filhos estão me esperando”.

A alegria no olhar das crianças é o que mais o motiva, mas ele também diz que não são apenas crianças que o visitam. Certa vez, ouviu de uma senhora, de aproximadamente 70 anos, que o sonho dela era entregar uma cartinha para o Papai Noel. “Quando a gente abraça um adulto, a gente sente que o coração dele dis-

para e que os olhos brilham. Para o adulto também existe essa magia do Natal e às vezes eles querem mais que as crianças tirar uma foto com o Papai Noel”, brinca Edson.

Em outro shopping da cidade, outro bom velhinho também faz a felicidade daqueles que passam por lá. Rodrigo Lozano, 46, também conhecido como Tio Joaninha, trabalha como Papai Noel há mais ou menos 15 anos. “Sempre trabalhei com eventos e recreação infantil. Ao decorrer da carreira o Papai Noel foi acontecendo com o tempo”. Nascido em Santo André, em São Paulo, Rodrigo mora em Joinville há 20 anos.

Assim como Edson, a alegria e os sorrisos são os maiores incentivos de Rodrigo. “Minha maior felicidade é ver a alegria no rosto das crianças”. Ele conta que um dia passeou pelo shopping com uma criança cadeirante. “Recebi um relato de que aquele foi o melhor dia da vida dela, junto da família recebi uma declaração incrível que foi inesquecível. Eles diziam o quanto aquele momento foi especial para eles”, relata.

Apesar de gostar muito de ser Papai Noel, ele reconhece o trabalho como muito desafiador. “A responsabilidade de carregar um sonho é muito grande, mas serve como combustível, sempre saio renovado dos trabalhos”, avalia Rodrigo.

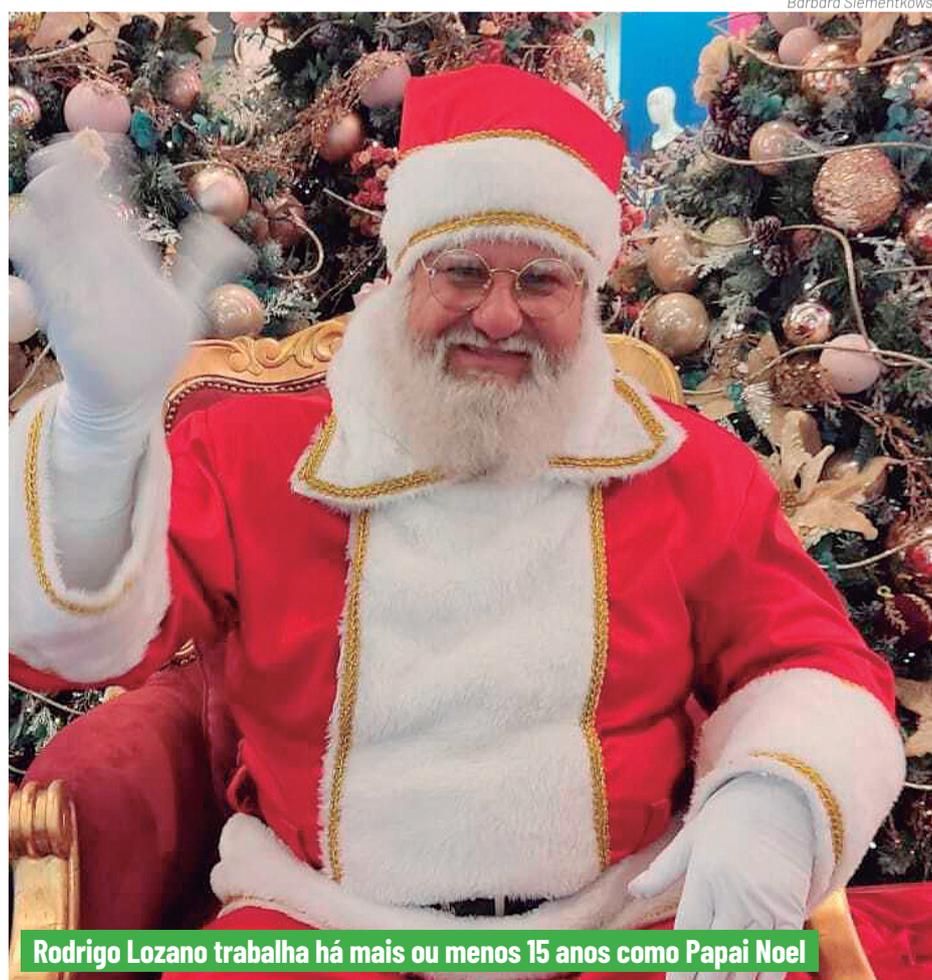
Para o fim de ano, os votos do Papai Noel Rodrigo é de que as pessoas tenham muita fé. “Desejo também saúde, sabedoria, amor e paz interior para todos!”. E o Papai Noel Edson deseja que o amor reine no coração de cada um, que 2023 seja um ano de prosperidade e menos ódio “Que cada um possa criar um presépio dentro do seu próprio coração e cultivar cada vez mais o amor”, finaliza.

“A responsabilidade de carregar um sonho é muito grande, mas serve como combustível”.

Rodrigo Lozano.



Edson Kolosque iniciou seus trabalhos em um musical natalino



Rodrigo Lozano trabalha há mais ou menos 15 anos como Papai Noel